Clube
Amigos da Rádio Evoluir

Impresso | Ano VI - Número 38 - Maio / Junho 2019 - Jornal Bimestral da Rádio Evoluir - FEAK - Juiz de Fora

4º Congresso Espírita Online FEAK e Rádio Evoluir

DE 1º DE MAIO A 10 DE JUNHO

2 palestras a cada 2 dias

100% online e gratuito

INSCREVA-SE: www.congresso.feak.org

PARTICIPE! DIVULGUE! COMPARTILHE!

INFORMAÇÕES

Whatsapp - (32) 98439-4757
De segunda a sexta, em horário comercial

evento@feak.org

NESTA EDIÇÃO

2 Editorial

3 Ser Espírita

4 Zaqueu e nós

5 Ainda o mal

6 O Evangelho Segundo O Espiritismo

7 Espiritismo e humanidade

8/9 Em busca do sentido existencial

10 Crianças definem Jesus

11 Ser mãe

12/13 Afinal quem é Jesus?

14 Antes do conhecimento de ...

15 Brindes do bimestre

16 RÁDIO EVOLUIR

Rádio Web Evoluir: Cinco anos de atividades incentivando ouvir e navegar no melhor de dois mundos

EDITORIAL

Anjos de nossas vidas

Sabe aqueles dias em que você se sente cansado(a) por não ter podido dormir direito durante a noite?

Já pensou quantas noites de sono sua mãe perdeu para cuidar de você? Seja quando era bebê sentindo as cólicas naturais da idade e nada o(a) acalmava, seja quando estava fervendo em febre e sua mãe procurava fazer de tudo para que a febre cedesse e, como visse que nada adiantava, juntava algumas roupas, um pouco de dinheiro e corria para o hospital.

Pois é... Quando sentimos a falta que o sono faz, precisamos também pensar a falta que faz termos gratidão por essas pessoas tão maravilhosas conhecidas como MÃES.

Alguns podem pensar: mas, minha mãe não perdeu noites de sono comigo e nem mesmo foi um referencial de afeto para mim. Mesmo assim preciso ter gratidão?

Precisamos nos lembrar que possuímos a melhor mãe que poderíamos ter! A mãe que temos é exatamente aquela que necessitávamos no presente momento de nossa existência, para que pudéssemos desenvolver em nós capacidades essenciais ao nosso processo de crescimento na direção da Luz.

O Espírito Amélia Rodrigues, utilizando as mãos abençoadas de Divaldo Pereira Franco, nos oferece palavras que encontram grande ressonância em nós, quando refletimos sobre esse anjo de luz que Deus colocou ao nosso lado: "eu não me dava conta, porém, no meu estado de crescimento intelecto-moral, dos sacrifícios que tudo isto lhe causava, sem compreender que o pavio da vela que produz luz, gasta-se enquanto arde e consome o combustível que sustenta a claridade".

Por isso e pela profunda gratidão que devemos devotar às nossas mães, encerremos esse Editorial com as doces palavras de Amélia Rodrigues:

"Doce mãezinha! Quando as criaturas da Terra dedicam um dia ao teu amor, apenas um entre 364 outros, sinalizando que já estão despertando para o significado do teu apostolado, apesar das imposições mercadológicas que esperam lucros, nessa oportunidade, quando todos deveriam oferecer-te somente amor, desejamos homenagear-te, envolvendo-te em ternura e em gratidão, pela nobre tarefa que desempenhas e pelas bênçãos que a todos nos concedes.

Maria, a Mãe Santíssima da Humanidade, coroe-te de paz e de alegria, no teu e em todos os dias da tua existência, anjo misericordioso de todos nós!".

Atividades da FEAK

Palestras Públicas Doutrinárias Biblioteca/Livraria
Segunda-feira: 20h
Quinta-feira: 14:30h
Sábado: 19h

Reunião de Entes Queridos
1ª Terça-feira de cada mês - 18:30h
Para pessoas que passaram pelo desencarne de parentes e amigos

Atendimento Fraterno
Segunda e Terça-feira
14 às 16h
Quarta e Sexta-feira
19:30 às 21h
Sábado
17 às 19h

Assistência Maternal Anita Borela
Promoção e Assistência Social a Gestantes e Crianças
Quarta-feira: 13:30h
Sábado: 08:15

Grupo de Valorização da Vida
2ª e 4ª Terças-feiras de cada mês : 18:30h
Para pessoas que querem aprender a valorizar a vida ou tenham pensamentos de autodestruição.

SOS Preces
Diariamente de 8 as 24h
32 3236-1122

Escola de Educação Espírita Infanto-Juvenil
Segunda- feira: 20h
Sábado: 10:45 e 18:30h
Mocidade
Sexta-feira: 20h

Reunião de Saúde e Autoconhecimento
3ª Terça-feira de cada mês: 18:30h
Para pessoas que querem ampliar seus conhecimentos sobre saúde: física, emocional, intelecto/mental e espiritual

Grupos de Estudos

Segunda-feira	14h - 19 h
Terça-feira	14h
Quarta -feira	16:15h - 18:30h - 20h - 20:15h
Quinta -feira	09h
Sexta-feira	18:30h - 20:00h
Sábado	09h - 17:15h - 18:h
Domingo	17:30h

EXPEDIENTE

CARE - Clube Amigos da Rádio Evoluir
FEAK - Fundação Espírita Allan Kardec
CNPJ - 21.178.298.0001-02
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS
Rua Itamar Soares de Oliveira, 200
Cascatinha - Juiz de Fora - MG
32 3236-1192

COORDENAÇÃO:
Armando Falconi Filho
Paulo Henrique de Assis

REDAÇÃO:
Ana Lúcia Silva Araújo
Angela M. Camargo
Ely Edison Matos
Fernando Emílio Ferraz Santos
José Passini
Rafael dos Andes
Ricardo Baesso de OLiveira
Verônica Azevedo
Wanderson Leite Lacera

EDIÇÃO:
Ana Lúcia Campos

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN:
Rogério Moraes - Publimix

TIRAGEM:
20.000 exemplares

IMPRESSÃO:
Central Indústria Gráfica

Ser Espírita

Postura do espírita no seio da Sociedade Atual

Jesus nunca se afastou do povo, buscando um isolamento que lhe possibilitasse relacionar-se somente com aqueles que demonstravam entender-lhe as lições. Pelo contrário, deixou recomendação aos discípulos, no sentido de não criarem lugares isolados do mundo, apartados da convivência diária, na vida em sociedade:

Eis que vos envio como ovelhas no meio de lobos; portanto sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas (Mat 10: 16).

Esse ensinamento de Jesus foi tão marcante que foi registrado também por outro Evangelista:

Ide; eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos (Lc 10:3).

O Mestre não instituiu lugares sagrados, santificados, que levassem o homem a ter dois comportamentos, diferenciando-os de acordo com o ambiente religioso ou profano em que se encontrasse. A esse respeito, quando interrogado pela Samaritana, se deveria orar a Deus no templo de Jerusalém, respondeu:

Deus é Espírito e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade (Jo 4:24).

Com essa afirmativa, quis o Mestre lembrar à mulher que estamos sempre em presença de Deus, que os lugares não são sagrados ou profanos em si mesmos. A sacralização ou o abastardamento de um local se dá pela ação das pessoas que ali se manifestam. Em verdade, a divisão do mundo entre locais sagrados e profanos é que tem levado o homem a ter duas realidades: uma religiosa, onde se comporta respeitosamente, e outra profana, onde sua maneira de agir já não obedece os mesmos princípios.

O espírita, por conhecer os ensinamentos e os exemplos do Mestre, deve lembrar-se deles, buscando ter, em todos os lugares em que se apresente, o mesmo comportamento sóbrio, ético, fraternal, que mantém no centro espírita.

O mundo está cada vez mais permissivo, mas o espírita sabe que está sempre em presença de Deus, tanto no centro espírita, quanto no campo de futebol, ou diante de uma tela de cinema ou de televisor, assistindo a um filme ou a um programa humorístico. E quando se fala em cinema ou televisão, deve-se pensar: serão esses espetáculos que habitualmente são vistos na Terra, apresentados nos Planos Espirituais edificados sob a égide de Jesus? Será que os filmes de violência, ou aqueles permissivos quanto ao sexo, serão exibidos lá? Que tipo de imagens estarei eu gravando em minha mente?

Mais do que nunca, aquele que se julga cristão, mormente o cristão-espírita, agora se sente na contingência da aplicação da advertência de Paulo:

Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma (I Co, 6: 12).

Diante da vasta literatura de que dispõe o espírita, no tocante à vida no Além, não lhe será difícil avaliar o que lhe convém. É só imaginar: será que isso é válido em Nosso Lar, em Alvorada Nova, ou mesmo em planos mais baixos, como Campo da Paz, por exemplo? O espírita que realmente ora e medita, procurando adequar seu modo de pensar e de agir de molde a não ter de fazer grandes transformações ao deixar a Terra, não tem grandes dúvidas quanto ao que lhe convém.

José Passini

Zaqueu e nós

Estamos, todos, no processo de evolução pessoal e coletiva. Tudo progride, até a matéria em suas elaborações através das eras. É da Lei que sigamos um processo de crescimento pessoal. A humanidade deve seguir seu rumo, inexoravelmente, em direção ao progresso.

Devido ao nosso período de infância, espiritual ainda não podemos ou conseguimos aquilatar a importância do Mestre Jesus em toda sua grandeza. Porém, podemos deduzir com muita certeza que a Sua proposta é mostrar-nos o rumo certo, nortear nosso comportamento, a fim de que sigamos com uma referência segura para os nossos altos fins existenciais.

Observamos que a mensagem da Boa Nova é fundamentada em dois grandes aspectos: a autoridade moral (que evidencia a exemplificação dos ensinamentos através dos atos) e a autoridade espiritual (que interage com a moral, mostrando a grandeza moral do Mestre).

Vejamos a passagem de Lucas 19:1-10, quando Jesus passa por Jericó:

"E tendo Jesus entrado em Jericó, ele atravessava a cidade. Havia lá um homem chamado Zaqueu, era rico e chefe dos publicanos. Ele procurava ver quem era Jesus, mas não o conseguia por causa da multidão, pois era de baixa estatura. Correu então à frente e subiu num sicômoro para ver Jesus que iria passar por ali. Quando Jesus chegou ao lugar, levantou os olhos e disse-lhe: 'Zaqueu, desce depressa, pois hoje devo ficar em tua casa'. Ele desceu imediatamente e o recebeu com alegria. À vista do acontecido todos murmuravam, dizendo: 'Foi hospedar-se na casa de um pecador!' Zaqueu, de pé, disse ao Senhor: 'Senhor, eis que dou a metade de meus bens aos pobres, e se defraudei alguém, restituo-lhe o quádruplo'. Jesus lhe disse: 'Hoje a salvação entrou nesta casa, porque ele também é um filho de Abraão. Com efeito, o Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido'."

Esse diálogo de Jesus com Zaqueu revela detalhes importantes. Por procurar uma forma melhor de ver Jesus, Zaqueu revela predisposição à mudança de suas atitudes. A presença pura e simples do Cristo gera reflexões nas pessoas.

Grande conhecedor da psique humana, Jesus percebe Zaqueu nesta disposição íntima e diz que “hoje devo ficar em tua casa”. Esse “devo ficar” já mostra uma conotação de algo físico, a casa edificada, um planejamento, de onde poderia exemplificar lições para muitos, e aponta também a “casa mental” de Zaqueu, pois a hospedagem que desejava Jesus não era apenas no lar físico, mas principalmente no seu coração.

Jesus demonstrou que conhecia nitidamente os desafios do caminho espiritual de Zaqueu e percebia no seu íntimo a disposição de mudar. Não fosse isso, Jesus estaria interferindo no livre-arbítrio do publicano, modificando-o intimamente contra a sua vontade.

Esta narrativa sobre Zaqueu tem enorme importância para nós. Subir no sicômoro representa a predisposição para a mudança, facilitando a reforma íntima que se confirma em nós ao prepararmos a morada em nossos corações, onde o Cristo com certeza pedirá pousada.

Fernando Emilio Ferraz Santos

Geni Moreira
Médica Especialista em Gastroenterologia pela FBG
CRM MG 54351
Av. Barão do Rio Branco, 2288 / 1802 - Centro
Edifício Solar do Progresso - 32 3217-6944
geni.moreira@hotmail.com

Óticas Kika
Óculos e lentes perfeitas para você
Apresente este cupom e ganhe 10% de desconto a vista

Dr. Edimar Pedrosa Gomes
Médico Pneumologista
CRM 34161
Av. Barão do Rio Branco - 2679 | 910
Juiz de Fora | Minas Gerais
Tel.: 3217.2414 | 8819.4886

Ainda o mal

"Não peço que os tire do mundo, mas que os livre do mal."
João 17:15

A prece de Jesus com seus discípulos é uma das passagens mais significativas dos evangelhos. O paralelismo da rogativa no versículo acima com a oração do "Pai Nosso" já foi notado por vários estudiosos. No entanto, como é comum, as interpretações são diversas.

O mal referenciado por Jesus pode ser visto sob duas perspectivas: a externa e a interna.

A perspectiva externa é a mais comum. O "mal" se refere ao mal que existe no mundo, materializado na figura de espíritos maus (encarnados ou desencarnados). Estes espíritos seriam responsáveis pelas desgraças que temos notícia, pela corrupção da humanidade, pela violência, pela crueldade, pelas guerras.

Os maus espíritos também seriam responsáveis pelas influências obsessivas, pela indução ao erro, pelas tentações de todas as espécies. Também entrariam na classificação de "mal" as diversas doenças e os flagelos naturais que atingem coletividades.

O problema com essa perspectiva é que teríamos de admitir que a rogativa de Jesus não foi atendida. Nem os seus discípulos diretos, nem os que vieram depois (pelos quais Jesus pede no versículo 17:20) e nem qualquer outra criatura humana está livre de sofrer o mal no mundo. Ao contrário, em um planeta em provas e expiações como o nosso, o mal parece dominar em todos os cantos.

Outra possibilidade é que Jesus estivesse considerando uma perspectiva interna. Nesta situação, o mal se refere às imperfeições morais que ainda trazemos e que resultam em desejos, pensamentos e comportamentos equivocados. Esta interpretação se ajusta ao contexto da prece, na qual Jesus ressalta que os discípulos "não são mundo" (mas estão no mundo) e que poderiam se perder (como aconteceu com o "filho da perdição" – versículo 17:12, uma possível referência a Judas).

Assim, Jesus estaria pedindo apoio divino, através da ação dos bons Espíritos, para que os discípulos – mesmo os futuros discípulos – pudessem ser auxiliados nas provas pelas quais passariam na Terra. Possuindo ainda uma fé muito vacilante, muitos de nós que buscamos segui-Lo ainda somos tentados pelo mal que persiste dentro de nós mesmos.

"*Há muita gente preocupada com o mal que os outros lhes possam fazer*" (1), nos lembra a benfeitora Joanna de Ângelis, quando já podemos voltar nossa atenção ao mal que nós mesmos ainda estamos fazendo. É desse mal, que prejudica mais quem o pratica do que quem o sofre, que precisamos estar livres.

Vida Feliz. Joanna de Ângelis/Divaldo Franco. Mensagem 164.

Ely Edison Matos

Vó Sinhá
O melhor buffet de grelhados, saladas, tortas doces e salgadas, com o tradicional lanche da tarde.
Rua Braz Bernardino, 98 - Centro
Independência Shopping 2º piso
Juiz de Fora - MG

Pastel da Hora

Espiritismo e Humanismo

Léon Denis coloca no livro *Síntese doutrinária e prática do Espiritismo* que o estudo da Doutrina Espírita deveria iniciar-se por esse problema objetivo: *Que é o homem?* Buscar uma melhor compreensão sobre a natureza humana sob a ótica espírita deveria ser o passo primeiro no sentido de se identificar, com um melhor entendimento, os princípios espíritas.

Psiquiatras espíritas reunidos em Goiânia (GO), em 1990, definiram o *Homem* como sendo um ser *biopsicosocioespiritual.*

Bio porque se encontra sob profunda influência da matéria, porque existe enquanto um ser identificado com um cérebro, que possui circuitos específicos, pensa, sente e age, enquanto encarnado, através desse cérebro.

Psico porque se retrata através de uma mente, definida como um fluxo de experiências subjetivas, uma estrutura virtual que contém os pensamentos, sentimentos e emoções.

Sócio porque não existe isoladamente e sempre vão refletir em sua personalidade as influências históricas, sociais, culturais, familiares que sofre durante toda a vida.

Espiritual porque se constitui de uma consciência não física, que preexiste e sobrevive ao corpo, traz uma história, reflete suas experiências anteriores, através de facilidades, dificuldades, etc. Sede do pensamento, do sentimento e da vontade e dotado de uma força extraordinária denominada livre-arbítrio que lhe dá responsabilidade sobre seus atos.

O foco no entendimento e valorização do homem é, também, a preocupação prioritária do pensamento humanista, apesar de seu notório ateísmo.

O humanismo, uma nova e revolucionária crença, conquistou grande parte do mundo, nos séculos recentes. Os humanistas, segundo comenta o historiador Yuval Harari, no livro *Homo deus*, cultuam a humanidade e esperam que a capacidade de superação e realização humanas possam conduzir o homem a um futuro melhor. Como não cogitam de Deus, da alma ou da vida futura, acreditam que os homens devem extrair de suas experiências interiores o significado da própria vida. Os instrumentos para conseguir isso devem ser a retidão de caráter, a compaixão e o respeito pelos direitos dos outros. Em outras palavras, uma ética universal da criatura humana.

A grande virtude do humanismo, segundo Yuval Harari é a fórmula que apresenta ao examinar o bem-estar humano. A fórmula é esta: *conhecimento* = *experiência x sensibilidade*. Examinemos essa proposta, entendendo o que querem dizer com os vocábulos *experiência* e *sensibilidade*.

O que são exatamente *experiências*? Harari comenta que os humanistas não se referem às experiências feitas pelos cientistas, quando são testadas hipóteses e construídas teorias. A experiência que propõe não é feita de átomos, proteínas ou números. Embora ela se dê em um contexto objetivo e concreto, a experiência proposta é um fenômeno subjetivo que inclui três ingredientes: sensações, emoções e pensamentos. Em cada momento, minha experiência abrange cada sensação que tenho (calor, prazer, tensão, etc.), cada emoção que sinto (alegria, raiva, medo, etc.) e quaisquer pensamentos que passem em minha cabeça.

E o que é *sensibilidade*? São duas coisas. Primeiro, prestar atenção em minhas sensações, emoções e pensamentos. Segundo, permitir que essas emoções, sensações e pensamentos exerçam influência sobre mim. Devo estar aberto a novas experiências e permitir que elas mudem minhas opiniões, meu comportamento e minhas crenças.

Experiências e sensibilidade se incrementam num ciclo interminável. Não sou capaz de experimentar nada se não tiver sensibilidade, e não sou capaz de desenvolver a sensibilidade a menos que passe por uma variedade de experiências. A sensibilidade não é uma aptidão abstrata que eu possa desenvolver lendo livros ou ouvindo palestras. É uma aptidão prática que só pode amadurecer e se consolidar quando aplicada na prática.

Concluindo, o mais alto objetivo de uma visão humanística é desenvolver completamente nosso conhecimento mediante uma grande variedade de experiências intelectuais, emocionais e físicas. Assim, o humanismo vê a vida como um processo gradual de mudança interior, que parte da ignorância e chega à iluminação por meio de experiências.

Nós acreditamos em grande parte do que dizem, com algumas diferenças. Uma delas: uma única existência física é muito pouco para se chegar à proposta humanista: a autoiluminação.

Ricardo Baesso de Oliveira

Em busca do sentido existêncial

A vida se transforma cada vez mais velozmente. A atualização do conhecimento, o desenvolvimento de novas tecnologias que visam facilitar a vida do homem, liberando mais tempo para que possa atuar em áreas que o aproximem de si mesmo, paradoxalmente, está alterando a forma como percebe o outro, o tempo e o espaço. Em muitas situações, o homem tem experimentado o distanciamento de si mesmo e do outro, trazendo dificuldade na consolidação e manutenção dos laços, as relações assumem matizes narcisistas na busca desenfreada de gratificações imediatas e o outro é entendido como uma continuidade do eu, na busca do prazer.

O resultado de tudo isso é uma humanidade esvaziada de sentido, perdida no que Viktor Emil Frankl, psiquiatra austríaco, fundador da chamada logoterapia, denomina de vácuo existencial. O problema maior é que essa ausência de sentido futuro acarreta um grande sofrimento psíquico.

Ao se deparar com o desconforto acarretado pelo sofrimento, tenta-se a todo custo se ver livre dele, porém, aos primeiros esforços, identifica-se que a solução não é tão simples como imaginou e desmotiva-se, voltando-se ao vazio de sentido em que estava imerso. Novamente, a busca desenfreada pelo prazer na tentativa de calar a voz que clama dentro de si em busca de algo mais concreto e objetivo e mais sofrimento encontra. Até quando o homem permanecerá nesse ciclo vicioso? Até quando iremos caminhar pela Terra sem um objetivo real, algo que nos oriente

em um crescimento sustentado e consciente?

A Benfeitora Joanna de Ângelis, em sua extraordinária obra “Dias Gloriosos”, nos diz que “cabe ao ser inteligente descobrir na Terra a razão fundamental da própria existência, a fim de estabelecer os parâmetros propiciadores da felicidade, de forma a desenvolver a capacidade de crescimento interior, razão primacial da sua autorrealização. Enquanto não se resolva por detectar e aplicar os métodos mais compatíveis para o enriquecimento moral e espiritual, tudo se lhe apresentará sem maior sentido ou significado transformador, tornando-se o trânsito carnal um desafio recheado de desencanto e aflição”.

Viktor Frankl parte do pressuposto de que a principal fonte motivadora do ser humano é a busca do sentido, algo em função do que se vive. Segundo sua teoria, o indivíduo que tem um “porque viver” pode suportar “qualquer como”, aqui referenciando à frase de Nietzsche que dizia: "Quem tem porque viver pode suportar quase qualquer como". A teoria de Viktor Frankl tem como objetivo o esclarecimento da existência, enfatizando possibilidades de se realizar o sentido da vida.

Na mesma direção, percebemos a elucidativa resposta que os Espíritos fornecem a Allan Kardec, na questão 115 de O Livro dos Espíritos: “Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão (aqui precisamos entender que a cada um Deus deu um sentido existencial, confrontando com o vazio existencial que o próprio homem cria para si, quando não segue sua missão), com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade, para aproximá-los de si. Nesta perfeição é que eles encontram a pura e eterna felicidade (novamente a menção de felicidade girando em torno do encontro com o sentido existencial). Passando pelas provas que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele conhecimento. Uns aceitam submissos essas provas e chegam mais depressa à meta que lhes foi assinada. Outros, só a suportam murmurando e, pela falta em que desse modo incorrem, permanecem afastados da perfeição e da prometida felicidade”.

Retornando novamente ao pensamento de Viktor Frankl, identificamos que a estrutura psíquica saudável é evidenciada quando o ser é capaz de proporcionar sentido às vivências, mesmo nas adversidades. Para isso, ele defende que a resiliência (que é um conceito emprestado da física que significa a capacidade do indivíduo em lidar com situações adversas, superar pressões, obstáculos e problemas e reagir positivamente a eles, sem entrar em conflito psicológico ou emocional) é a marca fundamental do homem para projetar o seu destino. O fortalecimento da resiliência se dá quando compreendemos que o presente é resultado do passado e que nosso comportamento no dia de hoje projeta nosso futuro.

Joanna de Ângelis, no livro “Amor, Imbatível Amor”, ao tratar sobre a necessidade de objetivo, nos fornece sua opinião a respeito do que verdadeiramente dá sentido à nossa existência:

“Somos de parecer que o sentido, o objetivo, o essencial é a autossuperação das paixões, a autoiluminação para bem discernir o que se deve e se pode fazer, para harmonizar-se em si mesmo, em relação ao seu próximo e ao grupo social no qual se encontra, bem como à Vida, à Natureza, a Deus...

Os princípios morais - alguns inatos ao ser humano - são indispensáveis. Não porém as imposições morais-sociais, geográficas, estabelecidas legalmente e logo desacreditadas, mas aqueles que são inerentes, derivados do mais profundo e básico, que é o amor. Respeitar a vida, amando-a; fomentar o progresso, trabalhando; construir a felicidade, perseverando; não fazer a outrem o que não deseja que o mesmo lhe faça, eliminam a possibilidade de consciência de culpa, de conflito, e dão-lhe um padrão para o comportamento equilibrado, uma diretriz para a conduta sadia”.

Mais adiante, a Benfeitora nos elucida que “quando o ser se percebe atuante, produtivo, necessário, vibra e produz”.

Produzir de forma vibrante é o coroamento do encontro com o verdadeiro sentido existencial.

Desejamos sinceramente que você possa bem compreender o real sentido de sua existência. Fraterno abraço!

Paulo Henrique de Assis

Crianças definem Jesus

No comentário da questão 624 de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec diz que: “Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava”.

Jesus é o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem para lhe servir de guia e modelo. Aquele que é a referência para um comportamento humano estruturado na lei do Amor.

Mas, se esta pergunta “Quem é Jesus?' for feita a qualquer um de nós, será que teremos a prontidão na resposta? Ou um silêncio pode selar os lábios de quem busca encontrar palavras para responder a esta pergunta com convicção?

‘‘Essa mesma pergunta foi feita para crianças de diferentes idades, que frequentam a Escola de Evangelização Espírita na nossa FEAK e a resposta veio com uma exatidão envolvida numa simplicidade própria dos pequenos.

“Jesus é legal” afirmou uma criança de apenas 5 anos. E Ele é legal mesmo, porque “Ele é meu amigo”, disse outra de 7 anos. Eles estão certíssimos, porque escolhemos para ser nosso amigo aquele que achamos legal!

Nosso Amigo é também uma “estrela de luz” como disse um pequeno de 6 anos e outro da mesma idade emendou que “Jesus é uma estrela cadente!” Estrelas têm luz própria e o Mestre afirmou: “Eu sou a luz do mundo” (Jo 8:12).

Outra jovem de 7 anos, talvez inspirada por uma obra de ficção do momento, disse que “Jesus é o nosso guardião”! Concordo, porque guardião é aquele que protege, que cuida, que ampara. Sendo ele nosso guia, é nosso guardião! Alguém um pouco mais crescido, com 11 anos, confirma esta ideia dizendo que “Ele nos acompanha em tudo, sendo o Espírito mais evoluído da Terra”.

Uma pequena de 9 anos disse que “Jesus é um homem muito bondoso” e, quem é bondoso, “ajuda as pessoas” como afirmou sua colega, da mesma idade. E registramos estas belas palavras de um jovem de 11 anos que declarou: “Jesus é tudo para mim! Filho de Deus, Espírito extremamente evoluído e sábio”.

Alguns foram econômicos nas palavras, mas não menos profundos como estes de 5 e 6 anos nas suas definições sobre Jesus: “Alegria”, “Amor”, “Vida”, “Tudo”, “Grande e Lindo”...

E finalizo com alguém de apenas 4 aninhos, que quando ouviu a pergunta “Quem é Jesus?” respondeu: “Não sei”. Mas quando viu um fantoche na sala, que representava o Mestre ele apontou o dedo e disse: “É aquele ali!”

Verônica Azevedo
DEEC/FEAK

Rodricar
Lanternagem e Pintura
Rua Vitorino Braga, 767
Vitorino Braga - Juiz de Fora
32 2102-0182 - fax 32 2102-0183

JFC CONTABILIDADE
Jane Ferreira e Castro
CONTADORA
Rua Halfeld, 828/1002 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 3215-0698 // E-mail: jane@janeferreira.com.br

Espaço Design Rudnick
MÓVEIS
REVENDEDOR AUTORIZADO
Rua Bráz Bernardino, 149 - Centro
(32) 3231-0581
Juiz de Fora - MG

Ser Mãe...

Encontramos no livro ‘‘Luz no Lar’’ uma trova inspiradora ditada pelo espírito Delfina Benigna da Cunha, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, que diz assim: “Maternidade na vida, que o saiba quem não souber, é uma luz que Deus acende no coração da mulher”. Ficamos pensando como a maternidade pode ser uma das mais ricas oportunidades de evolução para a mulher e para aquele Espírito que vem na condição de filho.

É uma vivência que requer dedicação, atenção, solicitude e, sobretudo, disponibilidade para colaborar na vida de outra pessoa. Esta experiência, extremamente enriquecedora, representa também a possibilidade de estar novamente em contato com espíritos devedores ou aos quais devemos dedicar a eles o nosso melhor. Receber carinhosamente aquele que chega, pois como nos diz Delfina, “a maternidade é luz que Deus acende”.

Essa luz pode ser traduzida como as capacidades que nós, mulheres, estamos em condições e devemos desenvolver para acolher aquele que Deus deposita, em confiança, no nosso colo. Em O Livro dos Espíritos, capítulo VII, Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita, pergunta aos Espíritos Luminares e nos faz saber que nossas reencarnações são criteriosamente planejadas.

Então, engana-se radicalmente se alguém diz que não sabe por que nasceu nesta ou naquela família e diz a frase “eu não pedi para ser seu filho” ou “eu não pedi para ser sua mãe”. Quantas e quantas vezes, estando na espiritualidade, conscientes de nossas faltas e, necessitados do resgate salvador, nós não somente pedimos, mas, imploramos.

E bendita seja a oportunidade da reencarnação através da qual recebemos como filhos não só os amores de ontem, mas os desamores, espíritos que possivelmente prejudicamos e com os quais, agora, na condição de nossos filhos, podemos cooperar para o seu crescimento espiritual e transformá-los em amigos os espíritos que ontem se apresentavam como inimigos. Não existe milagre nesta construção e, sim, trabalho de transformação do mal em bem, do desamor em amor.

Necessitamos de maturidade, dedicação e da certeza absoluta não só da permissão de Deus para esta missão, mas de sua misericórdia e assistência para que façamos o nosso melhor.

Porém, seja qual for o desafio, sabemos que cala bem fundo no coração materno o desejo do bem, do progresso e da paz. E, se você, querida amiga que nos lê, ainda vacila no seu papel de mãe, se os filhos lhe dão muito trabalho e se, por acaso você não sente amor por este ou por aquele, fique atenta, pois a oportunidade é agora.

Ana Lúcia Silva Araújo

CALIXTO eletro hidraúlica
Padrão CEMIG
TELE-ENTREGA
(32)-3215 6896 / 3217-6710
Av. Rio Branco, 460
Manoel Honório - Juiz de Fora - MG

TIVOLI
Joias by EAMES
Gal. Bruno Barbosa, 32
Gal. Epaminondas Braga, 2

GW BOLSAS
Rua Halfeld, 688 - lj6 - 3215-0167
Rua Halfeld, 763 - lj109 - 3211-8198
Wapp - 99148-5758

Afinal,

A natureza e a missão

Por vezes, reduzidamente humanizado e, em outras ocasiões, venerado como Deus pelas denominações cristãs, por mais paradoxal que possa parecer, a natureza e a missão de Jesus permanecem ainda incompreendidas por grande parte da cristandade.

O próprio Mestre indagou aos seus discípulos, certa vez: "Quem dizem os homens ser o Filho do homem? E eles disseram: Uns, João o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas. Disse-lhes Ele: E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. (Mateus 16:13-16).

Escreve o Espírito Amélia Rodrigues pela psicografia de Divaldo Franco: "Mesmo perseguido e não aceito, Jesus fez-se o amanhecer do novo dia, que nunca mais se entenebrecerá. A sua claridade permanece, mesmo quando ainda as sombras não se dissiparam de todo." *(Trigo de Deus).*

O Espiritismo, em sua feição de Consolador Prometido (João 14:26), vem "ensinar todas as coisas". E mais adiante, lê-se: "Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade." (João 16:13).

Os primeiros cristãos, cujo comportamento conhecemos graças ao livro de *Atos dos Apóstolos,* redigido pelo evangelista Lucas, companheiro de Paulo, nutriam pelo Cristo um sentimento semelhante àquele que é praticado pelos espíritas. Por essa razão, uma das melhores definições acerca do Espiritismo é que este tem por objetivo resgatar a essência dos ensinos de Jesus, o que inclui a correta compreensão acerca da natureza e da missão do Cristo.

Na obra *A Caminho da Luz*, ditada pelo benfeitor Emmanuel a Francisco Cândido Xavier, há um importante esclarecimento acerca da natureza de Jesus. O capítulo 1 nos apresenta o Cristo na posição hierárquica de Arquiteto de mundos, modelando o nosso planeta, fundando as suas bases, há mais de 4 bilhões de anos. Portanto, Jesus já era o Cristo, antes mesmo da fundação do nosso orbe e, portanto, está à nossa frente alguns bilhões de anos, tendo Jesus chegado à condição de Espírito puro muito antes da Terra existir.

Na coleção *Revista Espírita*, publicada e redigida por Allan Kardec entre 1858 a 1869, há uma passagem que nos chama a atenção:

"Ao lado de Deus, estão numerosos Espíritos chegados ao topo da escada dos Espíritos puros, que mereceram ser iniciados em seus desígnios para dirigirem a sua execução. Deus escolheu dentre eles, seus enviados superiores, encarregados de missões especiais. Podeis chamá-los **Cristos** (...)

Os **Messias**, seres superiores, chegados ao mais alto grau da hierarquia celeste, depois de terem atingido uma perfeição que os torna infalíveis daí por diante, e acima das fraquezas humanas, mesmo na encarnação. Admitidos nos conselhos do Altíssimo, recebem diretamente sua palavra, que são encarregados de transmitir e fazer cumprir. Verdadeiros representantes da Divindade, da qual têm o pensamento, é entre eles que Deus escolhe seus enviados especiais, ou seus Messias, para as grandes missões gerais. *(Revista Espírita. Fevereiro, 1868).*

A posição de Jesus na hierarquia espiritual

Dentre os apóstolos e evangelistas, João Evangelista e o Apóstolo Paulo captaram muito bem a visão correta acerca de Jesus.

João inicia o seu evangelho com as seguintes palavras: "No princípio, era o Verbo. E o Verbo estava com Deus... Todas as coisas foram

quem é Jesus?

feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito, se fez." Esta é, pois, uma nítida referência à posição de Jesus como arquiteto de mundos e como governador espiritual deste planeta.

De todas as epístolas de Paulo, há no mínimo duas nas quais lemos uma apresentação racional e reveladora acerca de Jesus e que não deixa margens para dúvidas. A primeira encontra-se na *Epístola aos Hebreus*: "Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por quem fez também o mundo." (Hebreus 1:1-2).

Uma outra passagem está na *Carta aos Colossenses*, onde Paulo fala acerca do Cristo: "O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por Ele e para Ele. Ele é antes de todas as coisas (...) (Colossenses 1:15-17).

Portanto, Jesus não foi apenas um ser histórico e nem somente um homem de qualidades extraordinárias. De acordo com o Novo Testamento e também com a Doutrina Espírita, Jesus é o ser mais evoluído que já pisou neste mundo, responsável pela criação e pelo governo do nosso orbe, posicionando-se como nosso Irmão Maior e sendo, por tudo isso, o modelo e guia da Humanidade, conforme respondido na Questão 625 de *O Livro dos Espíritos.* Seus ensinos revelam a grandeza de sua evolução espiritual.

É importante também esclarecer que Jesus não é Deus, pois o próprio Mestre deixa claro que o Pai é maior do que Ele (João 14:28) e que, sem o Pai, Ele nada poderia fazer (João 5:19).

Uma missão que merece ser melhor compreendida

Paulo, escrevendo ao seu discípulo Timóteo, diz que há um só Deus, o Pai, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem. (1 Tim 2:5). Esta é precisamente a missão de Jesus: atuar como intermediário da Humanidade, auxiliando-a a evoluir em sua jornada espiritual, tanto por sua exemplificação como por sua palavra.

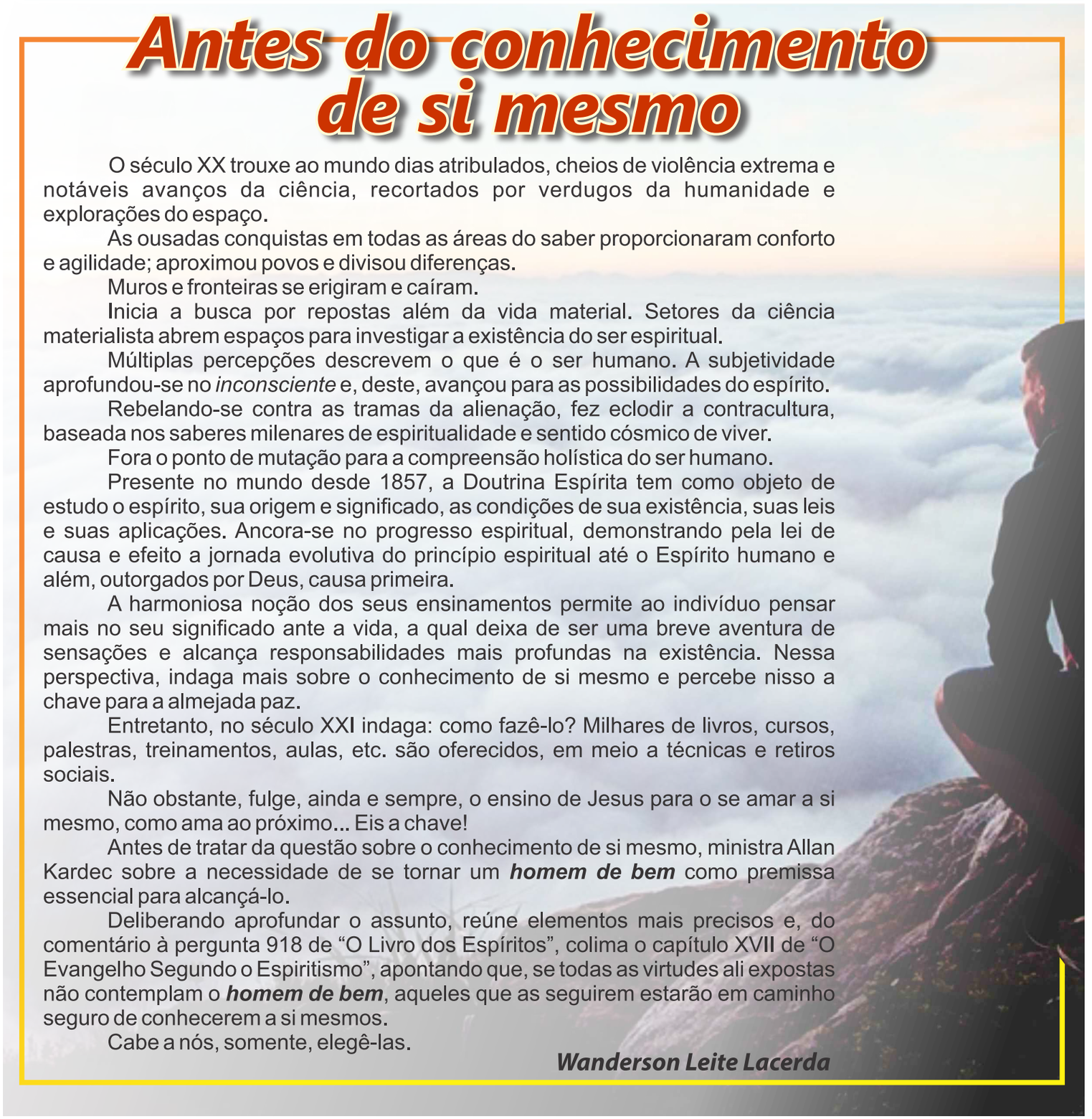
A tarefa de Jesus, longe do que apregoa a teologia atrelada às igrejas, não é salvacionista no sentido literal do termo, visto que tal medida anularia todos os esforços humanos para melhorarem-se por livre e espontânea vontade. Ao contrário, como muito bem explanada em o Novo Testamento e, mais tarde, proclamado ostensivamente pela Doutrina Espírita, a salvação deve ser entendida como a evolução gradativa do Espírito em sua jornada espiritual. Uma obra esclarecedora nesse sentido, a qual recomendamos, chama-se *Cristianismo e Espiritismo,* escrita por Léon Denis.

Quando vemos Jesus em sua real posição e, quando compreendemos a sua missão, escapamos do risco de cairmos em comodismos perigosos baseados em um céu de favores imerecidos, ou mesmo da ideia de uma salvação imediata, a qual acaba gerando frustrações graves nas almas sinceras, as quais ainda se debatem com suas imperfeições.

Conhecer Jesus é um direito inalienável. Viver Jesus, praticando os seus ensinos, é uma necessidade indubitável. Mas é preciso ver por si mesmo, livre de condicionamentos limitantes, os quais impedem a criatura de assumir a responsabilidade por seu próprio destino.

Rafael dos Andes

Antes do conhecimento de si mesmo



O século XX trouxe ao mundo dias atribulados, cheios de violência extrema e notáveis avanços da ciência, recortados por verdugos da humanidade e explorações do espaço.

As ousadas conquistas em todas as áreas do saber proporcionaram conforto e agilidade; aproximou povos e divisou diferenças.

Muros e fronteiras se erigiram e caíram.

Inicia a busca por repostas além da vida material. Setores da ciência materialista abrem espaços para investigar a existência do ser espiritual.

Múltiplas percepções descrevem o que é o ser humano. A subjetividade aprofundou-se no *inconsciente* e, deste, avançou para as possibilidades do espírito.

Rebelando-se contra as tramas da alienação, fez eclodir a contracultura, baseada nos saberes milenares de espiritualidade e sentido cósmico de viver.

Fora o ponto de mutação para a compreensão holística do ser humano.

Presente no mundo desde 1857, a Doutrina Espírita tem como objeto de estudo o espírito, sua origem e significado, as condições de sua existência, suas leis e suas aplicações. Ancora-se no progresso espiritual, demonstrando pela lei de causa e efeito a jornada evolutiva do princípio espiritual até o Espírito humano e além, outorgados por Deus, causa primeira.

A harmoniosa noção dos seus ensinamentos permite ao indivíduo pensar mais no seu significado ante a vida, a qual deixa de ser uma breve aventura de sensações e alcança responsabilidades mais profundas na existência. Nessa perspectiva, indaga mais sobre o conhecimento de si mesmo e percebe nisso a chave para a almejada paz.

Entretanto, no século XXI indaga: como fazê-lo? Milhares de livros, cursos, palestras, treinamentos, aulas, etc. são oferecidos, em meio a técnicas e retiros sociais.

Não obstante, fulge, ainda e sempre, o ensino de Jesus para o se amar a si mesmo, como ama ao próximo... Eis a chave!

Antes de tratar da questão sobre o conhecimento de si mesmo, ministra Allan Kardec sobre a necessidade de se tornar um ***homem de bem*** como premissa essencial para alcançá-lo.

Deliberando aprofundar o assunto, reúne elementos mais precisos e, do comentário à pergunta 918 de “O Livro dos Espíritos”, colima o capítulo XVII de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, apontando que, se todas as virtudes ali expostas não contemplam o ***homem de bem***, aqueles que as seguirem estarão em caminho seguro de conhecerem a si mesmos.

Cabe a nós, somente, elegê-las.

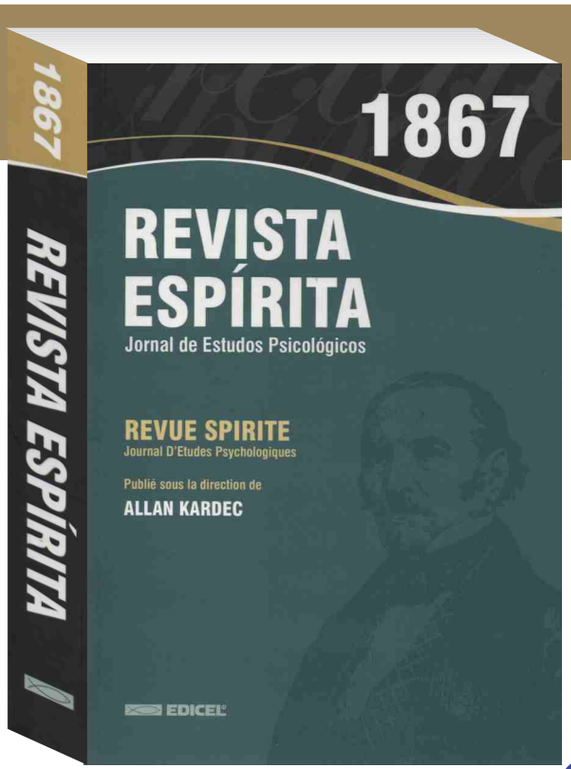
Wanderson Leite Lacerda

Marieanne Angélica Reimer
Psicologia Clínica
(32) 98836-4890

Saudável Sabor Fit
ALIMENTOS SAUDÁVEIS
Sem Açúcar - Sem Glúten - Low Carb
(Salgados e Doces)
/saudavelsaborfit @saudavelsaborfit (32)98841-2778

HD TV P2
ONLINE
LUPA VIDEO
Transmita ao vivo seus eventos, reuniões, cursos, congressos, utilizando o estúdio móvel da Lupavideo, ligue para nós.
Transmissões via internet ou satélite em fullHD.
(32) 3234-6116
WWW.LUPAVIDEO.COM.BR
PIONEIRA EM HDTV EM JUIZ DE FORA

BRINDES DO BIMESTRE



BRINDE DO MÊS: MAIO

Revista Espírita – 1867 - Ano X

Autor: Allan Kardec

Publicada sob a responsabilidade de Allan Kardec, a Revista Espírita transformou-se numa espécie de tribuna livre, na qual sondava a reação dos homens e a impressão dos Espíritos acerca de determinados assuntos, ainda hipotéticos ou mal compreendidos, enquanto lhes aguardava a confirmação.

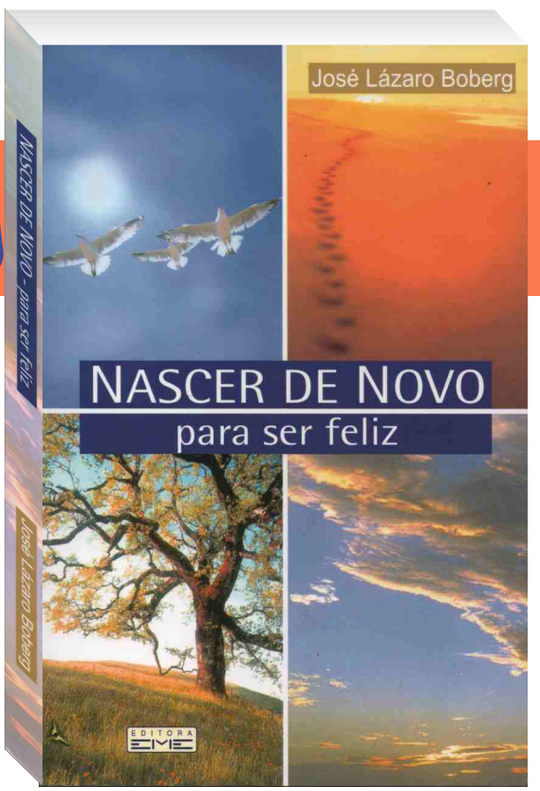
Trata de assuntos os mais diversos, desde a fenomenologia mediúnica nos seus variados matizes até as dissertações da mais pura moral evangélica, a vida no mundo espiritual, a justiça da reencarnação, enfim, os princípios fundamentais em que se assenta o espiritismo. Essa coleção é composta por doze volumes, referentes aos anos de 1858 a 1869.

BOA LEITURA

BRINDE DO MÊS: JUNHO

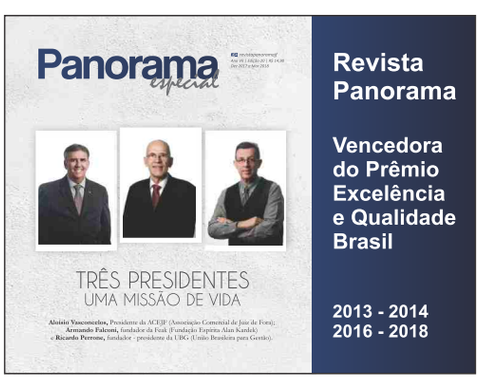
Nascer de novo para ser feliz

Autor: José Lázaro Boberg



Um livro especialmente indicado àqueles que desejam viver uma nova proposta de vida, com bom ânimo e com conhecimento de causa (de onde venho, porque estou aqui e qual o destino que estou traçando para meu futuro).

O "Nascer de Novo" enfocado de uma maneira animadora, mostrando que todos nós podemos e devemos efetuar esse "renascimento" através de mudanças de atitudes e de comportamento. Com histórias e exemplos práticos, de forma motivadora, auxilia-nos exatamente nisso: analisarmos e percebermos onde se situam nossas dificuldades para, com esse conhecimento, empreendermos nossa mudança. Sua leitura nos auxiliará a entendermos melhor a necessidade de "nascer de novo" para ser feliz.



FEAK
Fundação Espírita Allan Kardec

Clube Amigos da Rádio Evoluir
A emissora da Regeneração na internet

Seja um Mantenedor

Para que possamos continuar levando a mensagem espírita a todos os cantos da Terra, precisamos da sua ajuda em uma das seguintes formas:

- **Assinatura do CARE: Anual (R$220,00)**
- **Doação esporádica: mais informações no site www.radioevoluir.com (clique em Seja Mantenedor)**

Motivos para fazer parte do CARE

- **Contribuir na manutenção de um projeto de divulgação permanente da Doutrina Espírita.**
- **Você receberá bimestralmente, via Correios ou na FEAK, exemplares do Jornal da Rádio Evoluir (CARE), além de 2 brindes: CD, DVD ou livro, sem custos extras com frete.**

"(...) recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade de sua própria divulgação." Emmanuel

"Meu nome é Rafael dos Andes e sirvo como trabalhador na FEAK. Eu atuei como teólogo, evangelizador e com missões transculturais na igreja protestante por cerca de treze anos. Conheci almas valorosas naquele movimento. Cheguei à seara espírita num momento difícil em minha vida e, pela misericórdia divina, pude ser reaproveitado para continuar servindo ao Mestre entre irmãos e amigos de outras vivências. Tenho procurado colaborar com estudos e exposições sobre o Evangelho e sobre a Bíblia, agora sob a ótica da Doutrina Espírita. Somos todos missionários, convocados pelo Cristo a vivermos e exemplificarmos o Evangelho onde quer que estejamos.

A Rádio Evoluir representa um marco na divulgação do Espiritismo, em especial no capítulo da revolução tecnológica que hoje vivemos. Essa iniciativa provém dos planos superiores e graças ao empenho de servos dedicados, a FEAK consegue irradiar luz e consolo para milhares de corações em mais de uma centena de países."

Radio Evoluir - A Emissora da Regeneração na Internet

Ouça a 1ª Web Rádio Espírita de Juiz de Fora - Fale conosco: radioevoluir@feak.org

Mais informações sobre inscrições e doações esporádicas acesse em nosso site o link "Seja Mantenedor".

www.radioevoluir.com

Acompanhe e Divulgue a Rádio e o CARE nas Redes Sociais!

Adesão ao CARE — Clube Amigos da Rádio evoluir

Nome: .....

End.: .....

Bairro: ..... Cidade: ..... Estado: ..... CEP.: .....

E-mail: ..... Tel..... Cel:.....

☐ **Anual R$220,00**

Entregue este formulário na FEAK, ou faça sua adesão através do site www.radioevoluir.com
Informações ou dúvidas: radioevoluir@feak.org

DATA	HORA	BAIRRO	PONTO DE ENCONTRO
10/fev	09:15	BAIRRO INDUSTRIAL	Parque Halfeld
24/fev	09:15	BAIRRO INDUSTRIAL	Parque Halfeld
10/mar	09:30	BANDEIRANTES	Parque Halfeld
24/mar	09:30	BANDEIRANTES	Parque Halfeld
07/abr	09:45	MUNDO NOVO	Praça da Santinha
14/abr	09:45	SANTA CECÍLIA	Praça da Santinha
05/mai	09:45	JARDIM GLÓRIA	Praça Rubem C. Abreu
19/mai	09:45	VALE DO IPÊ	Praça Rubem C. Abreu
09/jun	09:45	MARIANO PROCÓPIO	Praça Agassis
23/jun	09:45	BAIRU	Praça do Bairu